

ENEM — REDAÇÃO NOTA 1.000

Contextualização: O livro “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus, retrata o cotidiano da própria autora — mulher negra e pobre —, que viveu na favela do Canindé, na década de 1960, em São Paulo. Tema: Conforme exibido representado na história de vida de Carolina e expandindo esse cenário para a realidade atual, infelizmente, ainda são perceptíveis **desafios para a valorização da herança africana no Brasil**. Tese: Assim, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como aspectos dessa preocupante problemática em solo nacional.

Tópico Frasal: O racismo estrutural, ou seja, o preconceito étnico enraizado na população, está muito presente nas relações sociais e na estrutura do Brasil. Desenvolvimento do Tópico: Isso porque o longo período escravocrata vivenciado no país e a não adoção de políticas de inserção dos libertos na sociedade deixaram cicatrizes irreversíveis na história brasileira, tais como a marginalização desse grupo, a menor taxa de acesso à escolarização e o ~~menor salário desses indivíduos~~ fato de estatisticamente receberem menores salários em comparação com os trabalhadores brancos. Repertório: **Nesse sentido**, segundo o filósofo Elijah Anderson, os brancos reduzem o espaço dos negros aos guetos — ambientes periféricos e desvalorizados pelos cidadãos em geral —, privando **esses sujeitos** de participarem de práticas eruditas, como o ensino superior e a atuação na política, o que impulsiona a desatenção quanto aos diversos legados das culturas africanas em território nacional. Fecho: **Dessa forma**, o racismo estrutural constitui um obstáculo para a valorização dessa herança no país.

Tópico Frasal: **Além disso**, a negligência da sociedade quanto à existência concreta desse preconceito é um grave desafio para a adoção de medidas que combatam tal desvalorização. Desenvolvimento do Tópico: **Nesse contexto**, apesar de inúmeros dados estatísticos comprovarem o desfavorecimento social desses indivíduos — como a informação do Atlas da Violência de 2019 de que quase 80% das vítimas de homicídio do ano foram negros —, muitas pessoas ainda persistem em acreditar que o preconceito racial não existe de fato. Repertório: De acordo com o teórico Florestan Fernandes, a ideia de democracia racial brasileira é um mito, já que a convivência entre grupos étnicos no país foi, historicamente, marcada por violência, como a psicológica, a sexual e a física, ocorridas, principalmente, durante a escravidão — e impedindo o reconhecimento dos aspectos culturais dessas pessoas. Fecho: **Desse modo**, a negligência por parte da população é um grande empecilho para a devida consideração do legado dessas comunidades no país.

Tópico Frasal: **Portanto**, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Proposta A: **Logo**, o Ministério da Educação — órgão federal responsável por coordenar as diretrizes do ensino na nação — deve criar um componente curricular voltado para a recuperação da cultura e da história africanas, por meio da criação de uma lei que implemente tal disciplina em todas as escolas do Brasil, a fim de reverter o atual quadro de desvalorização dessa etnia entre as próximas gerações. Proposta B: **Ademais**, o Ministério da Igualdade Racial deve promover campanhas que sinalizem a cotidiana presença dos preconceitos de cunho étnico, com o objetivo de conscientizar a população brasileira acerca da real existência **dessa inquietante discriminação** em solo nacional. Conclusão: **Em última instância**, busca-se, com tais medidas, alterar a situação de invisibilidade histórico-cultural ainda experienciada por brasileiros, retomada da introdução: a exemplo de Carolina Maria de Jesus.

1º Parágrafo: Introdução

- **Contextualização (frase 1):** livro;
- **Tema da redação (frase 2):** “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”;
- **Tese (frase 3):** *antecia* e *delimita* claramente as causas que serão abordadas.

2º Parágrafo: Desenvolvimento 1

- **Tópico Frasal:** Resume a ideia do parágrafo: racismo estrutural;
- **Argumento:** racismo estrutural como herança do período escravocrata;
- **Repertório:** citação do pesquisador Elijah Anderson (para reforçar a exclusão social e cultural vivenciada pela população negra).

3º Parágrafo: Desenvolvimento 2

- **Tópico Frasal:** Resume a ideia do parágrafo: negligência da sociedade;
- **Argumento:** a negligência social quanto ao reconhecimento do racismo;
- **Repertório:** apoio na estatística do Atlas da Violência e na referência a Florestan Fernandes, desconstruindo o mito da democracia racial.

4º Parágrafo: Proposta de Intervenção / Conclusão

- **Propostas de intervenção:** estão detalhadas, respeitam os direitos humanos, são viáveis e articuladas à discussão do texto;
- **Conclusão:** encerra a discussão e retoma a referência mencionada na introdução.

Texto de: Ana Clara Pereira. Disponível em: <Manual de Redação deo Enem 2025>. Acesso em: 31 out. 2025.